

aproximando-te do amor a Jesus, qual sucedeu a
nós, são os nossos votos.

— EMMANUEL —

Uberaba, 15 de junho de 1986

SERVIÇO E NÓS

Afirmam irmãos diversos
Que estimam viver a sós,
Que Deus, em si, tendo tudo,
Nunca precisa de nós.

Mas isso não é verdade,
Note junto de você,
Tantas e tantas tarefas
Quais as que logo se vê.

A criança pede apoio,
O lar pede proteção,
Família ou grupo quaisquer
Rogam afeto e razão.

A Terra reclama estradas
Do subsolo às Alturas,
Para haver entendimento,
No campo das criaturas.

Palavra roga cuidado
Para fazer-se entendida,
A multidão pede amparo
A rumo certo na vida.

A escola pede instrutor,
O livro roga atenção,
Assegurando a cultura
Na frente da evolução.

Doença roga remédio
Na prova a que se reduz,
Penúria aguarda socorro,
A escuridão pede luz.

Qualquer mal onde apareça
Roga bondade e perdão,
O bem, quando é bem de todos,
Espera divulgação.

Oficina quer trabalho
Nas obras a que se lança,
Produzindo reconforto,
Alegria e segurança.

A semente quer cultivo
Em louvor da Natureza,
A gleba pede trator,
A fonte roga limpeza.

Segundo é fácil de ver
No mundo, em toda extensão,
A vida, em nome dos Céus,
Reclama cooperação.

Conforme a vida, o serviço,
Desde o berçário aos museus,
É a ficha de cada um
No valor perante Deus.

CASIMIRO CUNHA